

NOTA RORAIMA ENERGIA

Peço desculpas pela demora no retorno.
Segue abaixo a solicitação.

CONTRATOS E GERAÇÃO DE ENERGIA

1. Quantas empresas geram energia atualmente em Roraima com distribuição pela Roraima Energia? Quantas permanecem ativas, fornecendo, mesmo após a interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN/Tucuruí)?

- Oliveira Energia S.A.
- Azulão Geração De Energia S.A.
- Brasil Bio Fuels (BBF)
- Palmaplan Energia SPE S/A
- Oxe Energia
- SoEnergy Sistemas Internacionais De Energia S/A
- Aggreko Energia Locação De Geradores Ltda

2. Quais os valores pagos a cada uma dessas empresas? Há meta de desativação de quantas delas? Com o linhão, quantas já não estão mais fornecendo energia para a Roraima Energia? Quais são elas?

A definição de despacho, permanência e desativação de empreendimentos de geração cabe ao ONS. Atualmente todas as usinas permanecem disponíveis ao sistema.

Os valores contratados são de caráter privado entre os agentes, não cabendo à Distribuidora divulgá-los.

3. Antes da interligação ao SIN (setembro de 2025), qual era o valor anual desembolsado em Roraima para aquisição de energia térmica? Qual percentual desse custo foi repassado aos consumidores?

O custo médio de geração, considerando os últimos 12 meses anteriores a interligação, foi de R\$ 1.290,73 por MWh.

O valor repassado aos consumidores, conforme regulamentação definida pela Aneel, foi de R\$ 304,92 por MWh, também considerando a média dos últimos 12 meses anteriores à interligação.

USINA JAGUATIRICA II

1. Qual é o valor mensal pago pela Roraima Energia à UTE Jaguatirica II pela energia produzida?

O custo médio de geração foi de R\$ 974,84 por MWh, considerando a última competência processada.

2. Esse contrato sofrerá alguma alteração de valor ou de prazo em razão da redução da geração com a entrada do Linhão de Tucuruí?

Não temos informação sobre possíveis alterações. Toda e qualquer alteração contratual depende de determinação regulatória a ser definida pela ANEEL.

INTERLIGAÇÃO E ABASTECIMENTO

1. Como foi conduzido o processo de interligação de Roraima ao SIN?

No âmbito da distribuidora, o processo de interligação foi conduzido em conformidade com todos os trâmites operacionais previstos nos Procedimentos de Rede, sob a coordenação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). As obras de infraestrutura que apresentaram interferência direta nos ativos da distribuidora tiveram seus projetos técnicos devidamente analisados e aprovados pela área responsável.

2. Qual o impacto esperado no fornecimento e nas tarifas de energia para os consumidores do estado?

Quanto ao fornecimento, a distribuidora espera que a interligação ao SIN traga maior confiabilidade e robustez ao sistema de suprimento à Roraima, garantindo

fornecimento ao nosso sistema de distribuição com a melhor qualidade e continuidade possível, por consequência ao consumidor final.

No momento, não há impacto na tarifa base dos consumidores. No caso da Roraima Energia, o reajuste tarifário ocorre anualmente, no mês de janeiro sendo o próximo previsto para janeiro de 2026.

Assim, somente será possível estimar o impacto da interligação nas semanas que antecederem a aprovação do novo reajuste.

Quanto às bandeiras tarifárias, informamos que sua aplicação ocorrerá somente após a publicação do ato homologatório pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), reconhecendo o sistema elétrico de Roraima como efetivamente interligado ao SIN, conforme estabelece a Portaria MME nº 258/2013.

3. Por que toda a energia de Roraima não passa a ser só de Tucuruí, como prometido ao longo dos anos? Haverá algum plano para o Estado ser abastecido apenas por Tucuruí?

O planejamento do atendimento de energia pelo SIN e sistemas associados de geração é realizado pela EPE e operacionalizado diariamente pelo ONS. Desconhecemos a informação de promessa de que o SIN atenderia 100% da carga de Roraima. O despacho de energia é definido e coordenado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com base em estudos que consideram critérios técnicos e operacionais para garantir o equilíbrio entre os custos e a segurança do sistema, onde para isto é considerada a operação também de geração associada, como ocorre em todo o Brasil.

4. Detalha quanto (em valores e potência) vem de Guri?

Por decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE, atualmente não há recebimento de energia pela interligação Brasil–Venezuela.

GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E ENERGIA SOLAR

1. Por que a Roraima Energia impõe limites à autorização para instalação de energia solar em Boa Vista?

A Roraima Energia atua em total conformidade com a regulamentação vigente sobre geração distribuída, especialmente com o que está disposto na Resolução Normativa nº 1000/2021 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Todos os processos seguem os critérios técnicos e regulatórios estabelecidos pelo órgão regulador.

2.Quantos projetos de energia solar a distribuidora recebe em média por mês e quantos são efetivamente autorizados? Qual o principal motivo das recusas?

A distribuidora recebe, em média, 420 solicitações de análise de projetos de geração distribuída por mês. Nenhum projeto é recusado de forma arbitrária — todos passam por análise técnica conforme os requisitos regulatórios. Quando há necessidade de ajustes, a empresa orienta o cliente e o responsável técnico sobre as alternativas possíveis, de acordo com a Resolução Normativa nº 1000/2021 da ANEEL.

3.Diante das recusas, o que será feito?

Quando um projeto de geração distribuída não atende aos requisitos técnicos, a Roraima Energia devolve a solicitação ao cliente e ao responsável técnico com as alternativas possíveis de adequação. A partir daí, o cliente pode optar pela solução que melhor atenda às suas condições e necessidades.

4.Existe algum plano formal de transição energética com foco em fontes renováveis?

Essa informação deve ser consultada junto à Empresa de Pesquisa Energética (EPE), responsável pelos estudos e pelo planejamento energético do país, em conjunto com o Ministério de Minas e Energia (MME) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

CONCESSÃO E INVESTIMENTOS

1. Quais são os investimentos previstos e o cronograma atualizado para modernização da rede elétrica, conforme estabelecido no Contrato de Concessão nº 004/2018 (vigente até 2048)?

A distribuidora já realiza continuamente investimentos no seu sistema de distribuição, com a modernização de redes, construção de novas subestações, atendimento aos novos bairros, substituição de materiais e equipamentos obsoletos entre outros. Desde a privatização já foram realizados mais de 550 milhões de reais em investimentos.

2.A Roraima Energia foi vendida para a Âmbar Energia? Em caso positivo, qual o motivo da negociação e qual o prazo para conclusão da transição?

Em decorrência da intenção do Grupo Oliveira no desinvestimento no setor de distribuição, foi iniciado o processo de transferência do controle. Não temos informação sobre o prazo de conclusão.

Atenciosamente,

Departamento de Comunicação – PRC
(95) 2121-1489/98403-7639